

153

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADOS COM TDAH E TRATADOS COM METILFENIDATO 3 A 5 ANOS DEPOIS: UM ESTUDO DE SEGUIMENTO.*Rita de Cassia Borges Chapon, Guilherme Vanoni Polanczyk, Carolina Borowsky, Carolina Gallois, Douglas Westphal, Henrique Ludwig, Luis Augusto Paim Rohde (orient.) (UFRGS).*

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um transtorno mental com início na infância, caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade. O TDAH está associado a um importante prejuízo funcional em diversas esferas da vida dos indivíduos afetados, que, na ausência de tratamento adequado, apresenta curso bastante adverso ao longo do tempo. Este estudo tem como objetivo avaliar a efetividade do metilfenidato no tratamento a curto prazo de crianças e adolescentes com TDAH e, após 3 a 5 anos do tratamento inicial, avaliar a continuidade do uso do metilfenidato e a persistência de sintomas do TDAH. Todas as crianças e adolescentes diagnosticadas com TDAH e tratadas com metilfenidato entre agosto de 2001 e abril de 2004 no Programa de Déficit de Atenção/Hiperatividade (ProDAH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que tenham retornado para re-avaliação 1 mês após, serão incluídas neste estudo. Serão avaliados o uso atual de metilfenidato e a presença de sintomas de desatenção e hiperatividade-impulsividade no momento atual. Será avaliado o papel de variáveis demográficas, clínicas e neuripsicológicas, identificadas no momento da avaliação inicial, no sucesso e no fracasso do tratamento em longo prazo. Este estudo adquire grande significância em nosso meio, onde os serviços de saúde mental para crianças e adolescentes são escassos, sendo estimado que uma grande proporção de indivíduos com TDAH é adequadamente tratada em longo prazo. Assim, a identificação precoce de indivíduos com maiores chances de desfechos negativos a curto e longo prazo possibilitará que sejam instituídos tratamentos custo-efetivos. (BIC).